

CASA COMUM: NOSSA RESPONSABILIDADE – A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2016 E O DEBATE SOBRE O SANEAMENTO NO AMBIENTE ESCOLAR

Roberta Figueiredo Vieira (*), Léia Márcia Silveira Chaves, Bernadete Vieira de Almeida, Ademar de Fátima Souto Júnior, Marcionília Aparecida Soares da Silva

* Prefeitura Municipal de Montes Claros/ Secretaria Municipal de Educação, robertafigueiredovieira@hotmail.com

RESUMO

A sociedade contemporânea tem levantando as questões referentes à problemática ambiental através de diferentes estratégias e formas de organização. Diversos debates e propostas de ações efetivas têm sido levantados por meio de instituições organizadas, como ONGs e entidades religiosas, além daqueles propostos pelos governos, de maneira mais abrangente. O desenvolvimento industrial, a urbanização desordenada e crescente e a degradação de florestas têm impactado negativamente os reservatórios de água doce, o que interfere diretamente na disponibilização deste recurso para o consumo humano. A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 levanta a temática ambiental a partir das questões referentes ao saneamento básico, na busca de fortalecer o empenho, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade do Planeta Terra. A partir desta perspectiva, o presente trabalho objetivou desenvolver atividades de Educação Ambiental de forma contextualizada e interdisciplinar, utilizando como base o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Campanha da Fraternidade, saneamento básico, educação ambiental

INTRODUÇÃO

As abordagens acerca dos graves problemas ambientais vivenciados pela sociedade atual têm sido ampliadas por ações e debates envolvendo tanto cidadãos comuns, quanto instituições organizadas, como ONGs e entidades religiosas.

Sabe-se que o desenvolvimento industrial, a urbanização desordenada e crescente e a degradação de florestas têm impactado negativamente os reservatórios de água doce, o que interfere diretamente na disponibilização deste recurso para o consumo humano.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 tem como objetivo “chamar atenção para a questão do direito ao saneamento básico para todas as pessoas, buscando fortalecer o empenho, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro da Casa Comum, ou seja, do planeta Terra” (PORTAL KAIRÓS, 2016).

Vianna (2010) esclarece a ingestão ou contato com efluentes domésticos são responsáveis por cerca de 80% das doenças e 65% das infecções hospitalares em nosso país e que investimentos em saneamento, especialmente no que se refere ao tratamento de esgotos, contribuem para a manutenção de recursos hídricos, além de reduzir as doenças e internações hospitalares.

Diante dessa importante temática a ser explorada, foi desenvolvido um projeto interdisciplinar de Educação Ambiental pela equipe docente de uma escola do município de Montes Claros, e trabalhado com turmas do 6º ao 9º anos do ensino fundamental.

Este trabalho objetivou desenvolver atividades de Educação Ambiental de forma contextualizada e interdisciplinar utilizando como base o tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2016.

METODOLOGIA

O projeto teve como embasamento, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), a partir do Eixo temático Vida e Ambiente e do tema transversal Meio Ambiente, para o ensino fundamental.

Os trabalhos iniciais decorreram de atividades em sala de aula que foram desenvolvidas pelos docentes das disciplinas envolvidas com o emprego de diferentes estratégias metodológicas.

O tema e o lema da Campanha da Fraternidade 2016 foram inicialmente trabalhados a partir da apresentação do hino da CFE e esta atividade objetivou apresentar o tema proposto e ampliar a abordagem sobre as questões referentes ao saneamento básico no Brasil e a amplitude de debates que este tema pode trazer para o ambiente escolar e para a vivência dos estudantes em seu cotidiano.

Após a apresentação e estudo do hino da CF, os alunos foram motivados a representar por meio de desenhos a real situação do sistema de saneamento em seu bairro, estendendo esse registro para a realidade de sua cidade, estado e país.

Foram também trabalhadas outras músicas que remetem à problemática ambiental e ao cuidado com a casa comum, o planeta Terra, por meio de atividades de musicalização.

As questões que envolvem o saneamento básico foram abordadas através da apresentação de documentários em vídeo da CFE/ 2016 e de outros documentários que apresentam os problemas de saneamento básico que o Brasil enfrenta na atualidade.

Estes documentários favoreceram ao levantamento de informações sobre a falta de condições mínimas de saneamento básico em diversas regiões do país, bem como o mau uso dos recursos hídricos, devido especialmente, ao lançamento de esgoto não-tratado nos mananciais de água.

Posteriormente à apresentação dos documentários, os alunos foram incentivados a fazer um estudo de campo no entorno do ambiente escolar no sentido de caracterizar a região e compreender como ocorre a emissão de efluentes domésticos na região.

Foi também estabelecido um debate sobre a relação entre a degradação ambiental e a precariedade das condições de saneamento básico ao aumento dos índices de doenças infecciosas transmitidas por vetores que se adaptaram aos grandes centros urbanos. Neste debate, foram trabalhadas especialmente as doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como a dengue, zika e chikungunya e a sua correlação com o desenvolvimento desordenado das cidades e conseqüente aumento nas taxas de desmatamento e a falta de saneamento básico que atendam a totalidade das populações urbanas.

As atividades artísticas envolveram trabalhos relacionados à elaboração de cartazes educativos com a representação do tema e lema da CFE/ 2016 e confecção de objetos por meio de reaproveitamento de materiais, como embalagens de plástico e latas de alumínio.

A culminância do projeto foi realizada por meio da exposição dos cartazes e demais produções dos alunos e de atividades práticas que envolveram especialmente a revitalização dos jardins da escola, através de ações de limpeza destes espaços e do plantio de mudas ornamentais. Os alunos participaram ativamente desta etapa dos trabalhos que objetivou estimular os estudantes a adotarem os espaços escolares como uma extensão da sua moradia, incentivando desta forma a preservação do patrimônio público, além de promover uma melhoria na ambiência escolar.

RESULTADOS

Foram obtidos resultados satisfatórios em todas as etapas dos trabalhos, visto que houve uma intensa participação de toda a equipe docente e dos alunos.

Foi possível perceber uma ampliação dos saberes referentes ao saneamento básico no Brasil a partir das explanações dos temas pelos professores e do estudo da realidade do saneamento básico a nível municipal.

O trabalho de forma disciplinar permitiu aos alunos trabalharem o mesmo assunto através de diferentes metodologias, o que favoreceu ao aprendizado de forma diversificada e sistematizada.

As atividades de revitalização dos jardins da escola permitiram aos alunos aprimorarem alguns conceitos sobre a importância de áreas verdes em ambientes urbanos e a importância da preservação do patrimônio escolar.

CONCLUSÕES

Conclui-se que as atividades de Educação Ambiental, quando realizadas de forma interdisciplinar e contextualizadas, promovem nos educandos um maior envolvimento com os temas trabalhados.

O tema saneamento básico, explorado a partir das reflexões propostas pela Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 constituiu um importante suporte para os trabalhos docentes.

Atividades práticas de plantio de mudas constituem importantes ferramentas de ensino e de incentivo à preservação do meio ambiente e do patrimônio escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª Séries: Ciências Naturais**. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.136 p.
2. PORTAL KAIRÓS. **Campanha da Fraternidade 2016**. Disponível em <<http://portalkairos.org/campanha-da-fraternidade-2016/#ixzz4B0uuQVFO>> Acesso em: 15 de junho de 2016.
3. VIANNA, W. T. M. **Consciência ambiental – uma reflexão sobre recursos naturais essenciais para a vida humana e sua preservação**. Curitiba: Editora Contextual Ltda. 2010. 190 p.